

Funcionários do Banco do Brasil definem pauta específica de negociação

A 13ª Conferência Estadual dos Bancários recebeu, na tarde de sábado, dia 18, os encontros específicos entre bancos. Delegados sindicais de todo o Estado participaram do Encontro Estadual dos Funcionários do Banco do Brasil. Os dirigentes reuniram-se na Sala Rio Branco do Hotel Embaixador para discutir a pauta específica para negociação com o maior banco público do país.

Os delegados definiram as prioridades para a Campanha Nacional 2011. Estas propostas serão levadas pela delegação gaúcha ao 22º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, que acontece em julho, em São Paulo.

O diretor do SindBancários, Ronaldo Zeni, destacou a união obtida durante o congresso. "Todas as propostas foram aprovadas por unanimidade. Isto é sinal de que a campanha deve ser de muita mobilização e luta. Precisamos intensificar os debates com o restante da nossa base, a fim de levar esta mobilização para os locais de trabalho e transformar esta pauta em conquistas para a categoria", ressaltou Zeni.

Confira as prioridades específicas dos funcionários do BB

- Reposição das perdas salariais desde 1994, diretamente no piso de ingresso, que deverá ser igual ou maior ao salário mínimo do Dieese;
- Aumento do interstício do PCCS entre 12% e 16%;
- Jornada de 6 horas para todos;
- Cobrar o fim do assédio moral e a paridade de vagas de eleitos no Comitê de ética, com acesso a todos os processos da Ouvidoria;
- Fim aos descomissionamentos por licença-saúde;
- Fim da parcela Previ nos Planos 1 e 2;
- Previ e Cassi para os incorporados.

O papel do Banco do Brasil como banco público

Uma das principais questões debatidas pelos sindicalistas foi o papel de banco público do BB. A preocupação com a postura adotada pelo Banco do Brasil, agindo como instituição comercial, sem ações condizentes com a marca de banco público que ostenta desde a sua fundação, trouxe à tona uma série de questionamentos e propostas dos participantes do encontro. Os delegados citaram a criação de uma cartilha e uma agenda de debates para conscientização dos colegas e da sociedade organizada, para exposição das práticas abusivas do banco. Nesta mesma linha, houve consenso de que é necessário alertar os bancários para o papel do funcionário de banco público.

PCCS e PCR

Outro ponto importante da pauta foi o debate sobre as negociações sobre o PCCS com a direção do banco. O diretor do Seeb Santa Maria, Cesar Augusto Simões dos Santos, relatou as dificuldades impostas pelo patronato nas mesas. "A diretoria do BB adota estratégias de desmobilização, selecionando diretores diferentes em cada negociação. A instituição demonstra que não leva a sério esta demanda e as negociações são verdadeiras mesas de 'enrolação'", afirmou Cesar.

A isonomia também foi discutida no Encontro dos Funcionários do BB. O diretor do SindBancários, Pedro Loss, afirmou que é necessário pressionar o poder público pela votação do Projeto de Lei da Isonomia, utilizando as redes sociais. "Mantive contato com o deputado André Vargas (PT-PR), atual relator do projeto, no twitter. Através desta ferramenta, questionei sobre o andamento do PL. Sugiro que quem tenha conta nesta rede social faça o mesmo, utilizando a hastag #isonomia", indicou Loss.

Saúde e condições de trabalho

A respeito da saúde e condições de trabalho, outro tema relevante na pauta do encontro, os bancários constataram diversos problemas com o atendimento da Cassi e da Odontoprev.

O assédio moral, que assombra a categoria e provoca adoecimento nos trabalhadores, também debatido. Os bancários propõem que nas dependências onde há delegado sindical, este representante do sindicato participe de todas as reuniões do comitê da agência – pois estas são as principais situações em que o assédio é praticado. Os delegados ainda defenderam a criação de um fórum de saúde e segurança do trabalho para tratar as condições do funcionalismo do BB.

Previ

Os delegados sindicais do Banco do Brasil encaminharam uma moção de repúdio e proposta contrária à iniciativa do BB de responsabilizar a Previ pela remuneração dos estatutários.

Veja todas as resoluções deliberadas pelos funcionários do BB:

Banco do Brasil público:

- Criar um fundo de administração dos recursos oriundos de exploração do Pré-Sal, conforme texto apresentado pelo professor Oscar Graeff - [clique aqui para ler o texto na íntegra](#);
- Fortalecer a instituição para transformá-la em instrumento público para moderar e regular o SFN;
- Lutar pela regulamentação do Artigo 192 da C. Federal.

- Criação de uma cartilha de discussão sobre o papel do banco público;
- Criação de um calendário de debates acerca do assunto;
- Realizar um debate incluindo a sociedade organizada e o movimento sindical em nível nacional;
- Formar um Plano de Ação para expor as manobras dos banqueiros e ganhar a opinião pública;
- Transformar o sindicato em ferramenta na formação da consciência da categoria;

PCCS e PCR

- Concurso interno para o comissionamento;
- Reposição de perdas desde 1994;
- Inclusão dos Caixas Executivos e escriturários no PCR e aumentar a promoção a cada ano;
- Cobrar o fim do assédio moral (paridade de vagas de eleitos no Comitê de ética, acesso a todos os processos da Ouvidoria);
- Providenciar Sessão não deliberativa no Congresso Nacional no Dia dos bancários para cobrar a Isonomia entre o quadro funcional.

Saúde e Condições de Trabalho

- Plano dental. Desvincular da Odontoprev;
- Incluir os funcionários oriundos dos bancos incorporados na relação de reciprocidade com os planos;
- Fim aos descomissionamentos por licença-saúde;
- Aumento do valor da Unidade de Serviço;
- Ação sindical efetiva sobre regiões com riscos identificados pelo PCMSO/EPS, para assegurar a prevenção de doenças;
- Cipa: Instalação imediata;
- Criação de um Fórum de saúde e segurança do trabalho para tratar as condições de trabalho no BB;

- Exigir que nas dependencias onde há delegado sindical, este participe de todas as reuniões do comitê da agencia;
- Encaminhar uma moção de repudio a diretoria da Cassi, do BB e para o Governo Federal pelo tratamento dado aos usuários da Cassi que não tem atendimento médico;
- Cobrar a disponibilização de apoio de punho, cotovelos e pés para todos os funcionários;
- Cobrar os fins das metas;
- Cobrar o cumprimento da lei municipal (Porto Alegre), sobre a instalação de vidros blindados nas agencias;
- Garantir um delegado sindical por dependência;
- Fazer uma ação conjunta de usuários e sindicato devido à inoperância da Cassi.

PREVI

- Fim do voto de Minerva;
- Repúdio e proposta contrária à iniciativa do banco de responsabilizar a Previ pela remuneração dos estatutários;
- Eleição para a diretoria das participações,
- Volta das consultas ao corpo social;
- Redução da parcela Previ (Planos 1 e 2);
- Aposentadoria antecipada para as mulheres aos 45 anos;
- Aumento do teto de contribuição e benefícios para 100%;
- Antecipação do reajuste para o mesmo mês do reajuste do Salario minimo;
- A Previ não pode investir em empresas que tem praticas antissindicais ou que pratiquem precarização de trabalho ou crimes ambientais e ainda que desrespeitem a lei de cotas para pessoas com deficiência.